

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – UNIFAP
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO

REGIMENTO DE TCC DO CURSO DE JORNALISMO

Título I

Das Disposições preliminares

Art. 1 - O presente regimento tem por finalidade o estabelecimento dos padrões, regras e normas que deverão nortear o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), desde a sua concepção, passando por suas modalidades, até sua execução final.

Art. 2 – O regimento apresenta-se como **Regras Gerais do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**, com base nas novas Diretrizes estabelecidas pela **Resolução N. 01 de 27 de setembro de 2013 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação**; a **Resolução nº 11/2008 – CONSU/UNIFAP** que rege as normas para TCC na Instituição; bem como as normas determinadas pelo **PPC do curso de Comunicação Social - Jornalismo** estabelecidas pela **Portaria nº 962/2010 - UNIFAP** vigente.

Título II

DO REGIMENTO DO TCC DO CURSO DE JORNALISMO UNIFAP

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

CAPÍTULO I

Do Trabalho

Art. 3 - O Trabalho de conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório, a última etapa do curso de graduação em Jornalismo, uma síntese integradora na forma de um projeto orgânico e sistemático dos conhecimentos e competências apropriados

durante o curso. Este deve ser desenvolvido individualmente, ou em dupla, sob a supervisão docente e avaliado por uma banca examinadora, dentro de uma das linhas de pesquisa definidas no Projeto Pedagógico do Curso.

I - Em caso de artigo científico, não haverá necessidade de banca examinadora, considerando, portanto a avaliação/aprovação já realizada pelos pareceristas do periódico submetido.

Art. 4 - O TCC pode constituir-se em **Monografia** com reflexão teórica; um trabalho prático – **Projeto Experimental (ANEXO I)**, acompanhado por memorial ou relatório, em diferentes gêneros e formatos relacionados ao campo profissional e de conhecimento do Jornalismo; um **Relatório de Experiência Profissional (ANEXO II)**; ou, ainda, um **Artigo Científico**.

I – Entende-se **monografia** como um trabalho escrito sobre um tema específico que busca o conhecimento a partir de um procedimento sistemático de investigação, pesquisa e reflexão. Deve ser feito individualmente ou em dupla.

II – Entende-se **Projeto Experimental** a elaboração de produto jornalístico, oriundo de um processo de planejamento fundamentado teórica e metodologicamente e que resulta em um trabalho prático acompanhado de um memorial. Pode ser feito individualmente ou em dupla.

III – Entende-se **Relatório de Experiência Profissional** como trabalho escrito, em forma de relatório, que relate a experiência profissional do acadêmico. É uma modalidade que exige experiência de, no mínimo, cinco anos do acadêmico ao ingressar no curso de Jornalismo da UNIFAP. Deve ser feito individualmente.

IV – Entende-se **Artigo Científico** como trabalho escrito sobre um tema específico oriundo de investigação, pesquisa e reflexão, devidamente publicado. A publicação pode ser em revistas científicas ou livros de editoras universitárias ou com Conselho Editorial. No primeiro caso, a revista deve obrigatoriamente ter com qualis entre A1 e C e para revistas não contempladas com Qualis CAPES, que possua, ao menos, um dos seguintes indexadores: Latindex (Sistema Regional de Información para las Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal) , CrossRef ou Doaj (Directory of Open Access Journals).

Parágrafo Único - As publicações de artigo científico em revistas ou livros devem ser

produções individuais, porém o docente orientador deve constar como coautor. A publicação comprovada ou a carta de aceite isentam a defesa em banca, desde que publicado a partir do quinto semestre. A documentação que o discente deve providenciar para homologação no SIGAA é o pdf do aceite ou print da publicação assim como o link para acesso à publicação. Deverá a coordenação de TCC providenciar como documentação para homologação no SIGAA, o Formulário de Avaliação, elaborado pelo Colegiado, conforme Art. 14, Resolução nº 11/2008 CONSU/UNIFAP (**ANEXO III**).

Art. 5 - A produção do TCC compreende um processo distribuído em duas (02) etapas complementares, quais sejam: Projeto e TCC.

I - Na primeira, o aluno do 6º semestre, matriculado na disciplina Pesquisa em Comunicação, elabora uma proposta de trabalho (projeto) sistemática e objetiva;

II - Na segunda, o aluno desenvolve o trabalho e, após concluído com êxito, é matriculado e aprovado (matrícula consolidada) na disciplina/módulo TCC.

III - Para artigo científico, a regra é que o artigo seja publicado entre o quinto e o oitavo semestres letivos ou com 50 por cento dos créditos do histórico concluídos.

Art. 6 – A matrícula na disciplina/módulo TCC é realizada somente quando o aluno defende o TCC, uma vez que esta não pode ficar aberta por mais de um semestre. No entanto, logo que o aluno elabora seu Projeto, ele terá direito a um orientador para acompanhar seu trabalho.

Art. 7 - Ao final da disciplina Pesquisa em Comunicação, o professor responsável divulgará a relação de projetos aos professores do curso para que estes trabalhos sejam distribuídos entre os orientadores.

Art. 8 - O aluno deverá desenvolver e apresentar seu TCC conforme um dos modelos previstos nos Apêndices, de acordo com a modalidade escolhida.

Art. 9 - Poderão defender o TCC somente os alunos que tiverem concluído pelo menos 50% dos créditos que compõem a matriz curricular do Curso, observado o cumprimento dos pré-requisitos, conforme Título II, artigo 4º da Resolução N. 11 de 2008 do CONSU

- UNIFAP, que rege a matéria.

Art. 10 - O TCC deve possibilitar ao estudante demonstrar que desenvolveu um trabalho autônomo, individual, acadêmico, com qualidade técnica, e com domínio do referencial teórico e das práticas exercitadas ao longo da Graduação.

CAPÍTULO II

Da Orientação

Art. 11 - O aluno deverá escolher um tema-objeto do TCC que se enquadre em uma das cinco (05) linhas de pesquisa vigentes no PPC do Curso de Jornalismo:

I - Comunicação Regional;

II - Comunicação e Inclusão Social; III -

Mídias Impressas e Audiovisuais;

IV - Comunicação e Novas Tecnologias; V -

Movimentos Sociais e Populares.

§1º - É facultado ao orientador de TCC o aceite de co-orientação.

Art. 12 - A distribuição dos projetos para orientação deve ser proporcional ao número e disponibilidade de carga horária dos professores do curso. A variação do número de professor por projeto orientado está vinculada à disponibilidade de professor e demanda por orientação.

CAPÍTULO III

Das Atribuições da Coordenação, Orientadores e Acadêmicos

Art. 13 – Constituem-se atribuições da Coordenação de TCC:

I – Acompanhar a elaboração dos Projetos Experimentais junto a estudantes e professores orientadores;

II – Promover reuniões semestrais com os alunos; III - promover discussões sobre orientação;

III – Sugerir recomendações e estratégias para qualificar a realização dos TCCs;

IV – Encaminhar à coordenação demandas e questões relativas à operacionalização das atividades relacionadas aos trabalhos de conclusão de curso;

V – Designar orientadores por trabalho, levando em consideração as sugestões dos

orientandos;

VI – Realizar a distribuição dos professores do colegiado para compor bancas avaliadoras, levando em consideração as sugestões de orientadores e orientandos;

VII – Divulgar a relação de Projetos desenvolvidos no semestre;

VIII – Fornecer aos professores, a cada semestre, comprovantes de orientação e participação em bancas examinadoras.

IX – Organizar, arquivar, dar publicidade e zelar pelo acervo das versões finais do TCC entregues ao Curso, com envio de cópias à biblioteca da universidade.

X – Providenciar e Preencher o Formulário de Avaliação do TCC modalidade Artigo Científico.

Art. 14 – Constituem-se atribuições do acadêmico:

I – Participar das reuniões semestrais promovidas pela Coodenação de TCC;

II – Depositar o trabalho na data estipulada pela Coordenação de Projetos para a entrega; III - entregar uma cópia na Secretaria do Colegiado do Curso de Jornalismo; e três (03) cópias, em mãos, uma a cada um dos membros da banca examinadora com 20 dias de antecedência da data da defesa.

§1º - A entrega das cópias é de responsabilidade exclusiva do aluno, sendo que o horário de entrega deverá respeitar o expediente da Universidade.

§2º - A não entrega da versão final implica automaticamente na reprovação na disciplina de TCC.

§2º A extensão de prazos para entrega da versão final do TCC está atrelada à normatização acadêmica da UNIFAP.

§ 3º Após a defesa, sendo aprovado, o aluno deverá entregar, no prazo de 30 dias corridos, a versão final do Trabalho nas normas previstas neste regimento.

Art. 15 - Constituem-se atribuições do professor orientador:

I – Orientar os acadêmicos segundo sua à linha de pesquisa e equidade na distribuição dos alunos para o quadro docente;

II – Promover discussões conceituais e técnicas,

III – Acompanhar o desenvolvimento das atividades previstas no cronograma

IV – Verificar se os objetivos e metas propostos foram alcançados antes de liberar o projeto para defesa pública;

V – Vetar a apresentação do projeto quando julgar que este não atende aos critérios

acadêmicos. Neste caso, deverá encaminhar relatório escrito ao Coordenador de TCC;

VI – Desligar o estudante que faltar a mais de três reuniões consecutivas agendadas com o professor orientador.

VII – Desligar o estudante que descumprir os compromissos combinados com este último até o prazo de até (2) dois meses do início da orientação; fazendo a devida comunicação de sua decisão ao aluno, e encaminhando relatório escrito ao Coordenador de TCC, justificando o desligamento.

VIII – Solicitar, diante de incompatibilidade de uma das partes ou de ambos, no prazo de um mês, com notificações em relatório, que seja redefinido o Orientador.

CAPÍTULO IV

Da Apresentação, Avaliação e Entrega dos Trabalhos

Art. 16 - A apresentação do TCC nas modalidades Monografia e Projeto Experimental terá a duração de um tempo mínimo de 30 (trinta) minutos e máximo de 50 (cinquenta) minutos, conforme Resolução nº 11/2008, art. 11 – Consu/Unifap, art. 11, inciso III.

I – Em caso de Artigo Científico, não há necessidade de apresentação para banca de TCC, apenas a comprovação de publicação do artigo de acordo com as regras estabelecidas no item IV do Art. 4 e Formulário de Avaliação;

II – Os comprovantes de publicação de artigo científico, a saber: 1) Carta de Aceite da Revista, 2) Artigo Original postado/formatado no Periódico online devem ser entregues ao coordenador de TCC, por e-mail, no formato PDF, para análise da documentação e preenchimento da Ata de Entrega de Artigo Científico, que, por sua vez, deverá ser entregue à coordenação do curso para homologação final e lançamento da nota no sistema acadêmico (SIGAA). Em caso de a revista não possuir Qualis Capes, caberá ao discente apresentar o nome do indexador do periódico;

III – Artigos científicos publicados, que atendam às exigências deste Regimento de TCC, receberão nota após análise final da documentação comprobatória entregue pelo discente e Formulário de Avaliação entregue pela coordenação de TCC.

Art. 17 - O presidente da banca é responsável por coordenar o tempo de arguição, garantindo o direito à replica pelo acadêmico.

Art. 18 - Após a réplica do discente, o público deverá se retirar, incluindo o discente, para que a banca examinadora possa deliberar sobre o resultado da avaliação.

Art. 19 - Após a deliberação da banca, o discente volta para ouvir a comunicação da menção.

Art. 20- O trabalho deverá ser avaliado até a última semana do semestre letivo, conforme calendário disponibilizado pela coordenação de TCC.

Art. 21 - A avaliação será feita por uma banca examinadora composta por três membros:

I – O professor orientador é membro nato e presidente da banca;

II – O segundo deverá ser um professor do Quadro do Colegiado de Jornalismo, indicado pelo orientador;

III – O terceiro poderá pertencer ou não ao quadro docente da UNIFAP, podendo ser um professor do quadro externo ou um jornalista com formação acadêmica, podendo ainda ser indicado pelo Orientador e/ou pelo coordenador de TCC.

Art. 22- A apresentação final do TCC em formato de projeto experimental ou monografia deverá ser feita de acordo com um dos roteiros previstos (Apêndices 1, 2 e 3), respeitadas as especificidades e a natureza do trabalho a ser defendido.

Art. 23 - A banca examinadora avalia o TCC de acordo com os seguintes critérios:

a) **Coerência**: verificar se a apresentação do tema investigado é lógica, articulada, ordenada e sistematizada.

b) **Contribuição ao campo**: observar se o trabalho é significativo e apresenta um novo enfoque para o tema tratado.

c) **Adequação teórica e metodológica**: averiguar se houve rigor na aplicação de conceitos, métodos e técnicas durante a execução do projeto

d) **apresentação da versão escrita do trabalho**: apresentar um texto claro, preciso, conciso, correto do ponto de vista gramatical, segundo as normas da língua culta (ABNT), além de demonstrar domínio do vocabulário técnico utilizado.

e) **Planejamento**: avaliar se o trabalho foi desenvolvido a partir de um planejamento criterioso de todas as etapas do projeto. Espera-se que o aluno seja capaz de estabelecer um planejamento em consonância com a proposta realizada.

f) **Defesa**: conferir se o acadêmico apresenta o trabalho de forma clara, concisa, com domínio e no tempo estabelecido pela banca o trabalho final.

Art. 24 - Ao final da defesa do projeto, os membros da banca farão uma Ata, conforme Apêndice 3, na qual registrarão a nota de 0 a 10, atribuída a cada um dos critérios propostos para avaliação.

Art. 25 - Cabe ao professor orientador fazer a média das notas e atribuir a menção, dentro dos parâmetros da UNIFAP.

Art. 26 – Considera-se reprovado o aluno com média abaixo de 5 (cinco); aprovado com ressalva o aluno com média entre (5,0) cinco e seis vírgula nove (6,9) e aprovado o aluno com média acima de sete (7,0).

Parágrafo Único – O aluno aprovado com ressalvas só é aprovado na disciplina de TCC após apresentar ao coordenador de TCC e o orientador as correções obrigatórias exigidas pela banca.

Art. 27 - A Ata de defesa será arquivada na Secretaria do Colegiado do Curso de Jornalismo.

Capítulo V

Da Entrega da Versão Final

Art. 28 – Quando o aluno for aprovado com ressalvas deverá, no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos a contar da data de apresentação do TCC, respeitando os horários de expediente da Instituição, fazer as alterações elencadas pela banca e encaminhar à Secretaria do Colegiado do Curso de Jornalismo a versão final do trabalho, em mídia digital e formato PDF.

§1º Caberá ao orientador aprovar a versão final com as correções solicitadas antes da entrega à secretaria do Curso.

§ 2º Só será aceita pela Coordenação de TCC para arquivo no acervo do curso e envio à biblioteca a versão final do trabalho aprovada pelo orientador.

§ 3º O encaminhamento do trabalho deverá ser acompanhado de declaração de autorização para a divulgação do trabalho, conforme Artigo 16 do Título VI das Disposições Finais da

Resolução N. 11 de 2008 do CONSU-UNIFAP.

Art. 29 - O aluno deverá entregar no prazo corrido de 30 dias as versões finais do trabalho, respeitando os horários de expediente da Instituição, com as devidas especificações:

I – **Trabalho Monográfico** - Uma (01) cópia impressa em capa dura e outras duas (02) cópias da versão final do trabalho em mídia digital (CD/DVD), no formato PDF. Termo de autorização de publicação, disponível no site de Jornalismo, caso o acadêmico queira que o trabalho seja publicizado pela biblioteca da Unifap.

II – **Projeto Experimental** - Uma (01) cópia impressa encadernada e outras duas (02) cópias da versão final do memorial em mídia digital (CD/DVD) e uma (1) cópia impressa ou em vídeo do produto, acompanhado de outras duas cópias digitais (CD/DVD). Termo de autorização de publicação, disponível no site de Jornalismo, caso o acadêmico queira que o trabalho seja publicizado pela biblioteca da Unifap.

III – **Relatório de Experiência Profissional** – Uma (01) cópia impressa encadernada e outras duas (02) cópias da versão final do trabalho em mídia digital (CD/DVD), no formato PDF. Termo de autorização de publicação, disponível no site de Jornalismo, caso o acadêmico queira que o trabalho seja publicizado pela biblioteca da Unifap.

Art. 30 - É condição *sine quo non* para aprovação na disciplina de TCC que o acadêmico cumpra integralmente o que segue disposto nos artigos 28 e 29.

TÍTULO III

Das Disposições Finais

Art. 31 – As situações especiais não previstas neste regimento serão objeto de deliberação do colegiado de curso.

Atualizado e aprovado em reunião ordinária do Colegiado do Curso de Jornalismo em 14 de fevereiro de 2023.

ANEXO I



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO**

NOME DO ALUNO/A

TÍTULO DO TRABALHO

**MACAPÁ
2023**

NOME DO ALUNO/A

TÍTULO DO TRABALHO

Relatório de Projeto Experimental apresentado ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amapá, como parte das exigências para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Prof^ª Dr^a Cíntia Acosta Kütter

MACAPÁ

2023

NOME DO ALUNO/A

TÍTULO DO TRABALHO

Relatório de Projeto Experimental apresentado ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amapá, como parte das exigências para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Data da aprovação: Dia / mês / ano

Banca Examinadora

Orientador

Dr. Ivan Carlo Andrade de Oliveira
Universidade Federal do Amapá

Avaliadora

Prof. Ma. Elisângela Lima de
Andrade Universidade Federal do
Amapá

Avaliador

Prof. Dr. Alan Milhomem da Silva
Universidade Federal do Amapá

DEDICATÓRIA

Significa uma homenagem que o autor presta a pessoas (uma ou mais) que colaboraram com a pesquisa. Deve ser escrita com a mesma fonte e espaçamento do trabalho.

AGRADECIMENTOS

Onde são registrados agradecimentos aos que realmente contribuíram de maneira relevante para a elaboração do trabalho, restringindo-se ao mínimo necessário. Devem ser inseridos após a dedicatória.

RESUMO

Texto com a apresentação do trabalho desenvolvido, destacando a temática, os objetivos, o enfoque escolhido e produto. O resumo deve ter de 150 a 500 palavras.

Palavras-chave: assunto1; assunto 2; assunto 3.

ABSTRACT

Texto em língua estrangeira com a apresentação do trabalho desenvolvido, destacando a temática, os objetivos, o enfoque escolhido e produto. O abstract deve ter de 150 a 500 palavras.

Keywords: assunto1; assunto 2; assunto 3. (mínimo 3 e máximo 5)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Atividade microbiana	44
Figura 2 – Estatística do Norte.	45
Figura 3 – Mapa do Brasil.	48
Figura 4 – Média dos teores de fósforo.	50
Figura 5 – Média do teor de potássio.	52

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Atividade microbiana	44
Quadro 2 – Estatística do Norte.	45
Quadro 3 – Mapa do Brasil	48
Quadro 4 – Média dos teores de fósforo.	50
Quadro 5 – Média do teor de potássio.	52

LISTA DE SIGLAS

ADP – Difosfato de Adenosina ATP – Adenosina Trifosfato

Depla – Departamento de Letras e Artes DOU – Diário Oficial da União

Unifap – Universidade Federal do Ampá

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO.	12
2.1 SUBTÍTULO 1.	12
2.2 SUBTÍTULO 2.	12
3 METODOLOGIA	13
4 DESCRIÇÃO DO PRODUTO	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS.	16
APÊNDICE – A	17
ANEXO – A	18

1 INTRODUÇÃO

Texto com a apresentação do trabalho desenvolvido, destacando a temática, os objetivos, as justificativas, principais ideias, o enfoque escolhido e uma breve apresentação do produto. **Mínimo de duas páginas.**

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A contextualização do produto e do tema. O conjunto de teorias e os principais autores que discutem o tema e a perspectiva comunicacional lançada sobre ele. Aqui deve conter, ainda, a definição dos conceitos e termos técnicos empregados a partir da análise das mais recentes obras científicas disponíveis que tratem do produto midiático elaborado. Por fim, destaca-se as vertentes teóricas das ciências da comunicação ou estudos de jornalismo nas quais o produto se enquadra. **Mínimo de seis páginas.**

2.1 SUBTÍTULO 1

A contextualização do produto e do tema. O conjunto de teorias e os principais autores que discutem o tema e a perspectiva comunicacional lançada sobre ele. Aqui deve conter, ainda, a definição dos conceitos e termos técnicos empregados a partir da análise das mais recentes obras científicas disponíveis que tratem do produto midiático elaborado. Por fim, destaca-se as vertentes teóricas das ciências da comunicação ou estudos de jornalismo nas quais o produto se enquadra.

2.1 SUBTÍTULO

A contextualização do produto e do tema. O conjunto de teorias e os principais autores que discutem o tema e a perspectiva comunicacional lançada sobre ele. Aqui deve conter, ainda, a definição dos conceitos e termos técnicos empregados a partir da análise das mais recentes obras científicas disponíveis que tratem do produto midiático elaborado. Por fim, destaca-se as vertentes teóricas das ciências da comunicação ou estudos de jornalismo nas quais o produto se enquadra.

3 METODOLOGIA

Métodos e técnicas utilizadas para o desenvolvimento do produto. Neste tópico deve ser esclarecido o processo de produção, as escolhas e justificativas das escolhas, os recursos usados. Quando pertinente, destacar as informações sobre local e data da pesquisa, técnicas utilizadas (entrevistas, pesquisa documental, survey, pesquisa de mercado, entre outras). Um bom princípio é apresentar o processo de desenvolvimento do produto em ordem cronológica, destacando primeiro a parte teórica e de leituras sobre o assunto, seguida das técnicas usadas para definição do produto, como trechos do roteiro com discussão sobre o seu processo de elaboração.

O tempo do verbo é caracteristicamente o passado, pois trata de algo já feito pelo/a autor/a. Deve-se descrever exatamente o que foi feito e usado na elaboração do produto, como: opções tecnológicas, gráficas e estilísticas e outras; descrição do processo produtivo; detalhamento técnico sobre a apuração, as fontes, a redação, a gravação e a estrutura empregada; a edição, a diagramação, os equipamentos, recursos e tempo gastos. **Mínimo de duas páginas.**

4 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Descrever o que é **o produto** e suas principais características. Essa descrição varia conforme o produto apresentado, podendo conter projeto editorial e/ou de serviço (público-alvo, linguagem, editorias, cores, enquadramentos, etc.), representação do modelo (estrutura do produto/serviço, formato etc.), recursos, custos, viabilidade, entre outros. **Mínimo de duas páginas.**

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reflexões sobre o processo produtivo e os estudos teóricos. Pode-se elaborar, neste momento do texto, sugestões de melhorias e possíveis desdobramentos do produto ou das questões em perspectivas da comunicação e do jornalismo enquanto campo científico. Deve-se reconsiderar os objetivos e resultados alcançados. É possível, ainda, salientar a contribuição e os méritos com o trabalho para a prática jornalística, para o curso, para a região, além de destacar outras lições aprendidas no decorrer do trabalho. É uma escrita autoral. **Mínimo de duas páginas.**

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018b.

CUNHA, P. O. *et al.* Avaliação do efeito da fototerapia com laser no crescimento de fibroblastos gengivais de pacientes com Síndrome de Down. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE PERIODONTOLOGIA, 27., 2017, São Paulo. **Anais [...]**. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Periodontologia, 2017. Trabalho 149/1085-0. Disponível em: <https://www.passgroup.com.br/hotsite2/site/default.asp?TroncoID=518080&SecaoID=937153&SubSecaoID=&Template=../asp/hotsite2/AnaisTrabalhoArquivo.asp&id=149/1085-0&Formato=Resumo>. Acesso em: 8 jan. 2019.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2018.

GENRO FILHO, A. **O segredo da pirâmide**: para uma teoria marxista do jornalismo. Florianópolis: Insular, 2012. 240 p.

HELAL, R. Futebol, cultura e cidade. **Logos**: comunicação e universidade, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 1-3, 1996. Disponível em: www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/logos/article/view/13369. Acesso em: 20 fev. 2020.

POLZIN, A. C. Z. **Material didático para capacitação de fonoaudiólogos no tratamento das alterações de fala na disfunção velofaríngea**. 2017. 155 p. Dissertação (Mestrado em Distúrbios da Comunicação) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, 2017.

ZART, L. H. A história dos ‘ninguéns’: a narrativa decolonial em O Livro dos Abraços, de Eduardo Galeano. *In*: MAIA, M. R.; PASSOS, M. Y. **Narrativas midiáticas contemporâneas**: epistemologias dissidentes. 1 ed., Santa Cruz do Sul: Catarse, 2020.

ANEXO II

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

MACAPÁ

2025

NOME DO ALUNO

TÍTULO DO RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Relatório de Experiência Profissional apresentado como requisito básico para Convalidação de Estágio-Obrigatório Curricular do Curso de Bacharel em Jornalismo.

Supervisor: Prof. Dr. Paulo Vitor Giraldi Pires

MACAPÁ
2025

RESUMO

Apresentação do resumo do Relatório de Experiência Profissional com até 10 linhas, enfatizando sucintamente o trabalho profissional desenvolvido no período.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA PRÁTICA PROFISSIONAL E MERCADO	05
3 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM JORNALISMO	04
4 PRINCIPAIS TRABALHOS PROFISSIONAIS REALIZADOS	04
5 EMPRESAS DE JORNALISMO EM QUE ATUOU	04
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	04
REFERÊNCIAS	05
ANEXOS	05

1 INTRODUÇÃO

Breve relato de sua experiência profissional, contextualização do mercado de comunicação local (Estado/Cidade) e seus principais feitos como profissional na área de jornalismo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA PRÁTICA PROFISSIONAL E MERCADO

Conforme as Normas da ABNT, apresentar a Fundamentação Teórica, de até 4 páginas, contextualizando o mercado de Comunicação no Amapá, a sua formação acadêmica e a sua prática profissional no mercado de jornalismo. Trazer para a discussão teórica autores estudados durante o Curso, relacionados com a área em que atua (TV, Rádio, Impresso, Assessoria, Digital, etc). Mínimo 5 autores.

3 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM JORNALISMO

Descrever de forma detalhada toda a sua trajetória profissional na área do jornalismo: funções exercidas, tipos de experiências, cargos, desafios, dificuldades enfrentadas, aprendizados, etc.

4 PRINCIPAIS TRABALHOS PROFISSIONAIS REALIZADOS

Descrever em detalhes 05 (cinco) de seus trabalhos profissionais mais relevantes, como reportagens, material fotográfico, audiovisual, eletrônico, televisivo, radiofônico, impresso, etc. (Anexar os comprovantes das produções, conforme orientações do ANEXO).

5 EMPRESAS DE JORNALISMO EM QUE ATUOU

Discorrer sobre as principais empresas em que trabalhou na área de jornalismo. Apresentar panorama dessas empresas: condições de trabalho, oportunidades, ambiente profissional, etc

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fazer suas considerações finais, tendo em vista toda a sua trajetória profissional na área em questão até o momento.

REFERÊNCIAS

As referências devem seguir as normas da ABNT. Caso não existam referências, este item deverá ser suprimido do Relatório.

ANEXOS

Anexar uma cópia da sua carteira de profissional, de seus contratos de trabalho ou até mesmo uma cópia do seu DRT de Jornalista.

Anexar os principais trabalhos profissionais realizados como, por exemplo, matérias jornalísticas para TV, Rádio, Internet ou Veículos Impressos. Outros trabalhos profissionais serão aceitos, porém, devem ser específicos na área de jornalismo. Obs.: No caso de trabalhos de áudio e vídeo, estes deverão ser anexados em CD ROM ou em links de canais de vídeo, como o Youtube, em que os trabalhos estejam compartilhados.

ANEXO III

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
– MONOGRAFIA E ARTIGOS –

ACADÊMICO(A): _____

MATRÍCULA: _____

TÍTULO DO TCC: _____

Prezado(a) membro(a) da Banca de Avaliação do TCC, o trabalho escrito e a apresentação deverão ser avaliados a partir dos seguintes critérios:

Critérios de Avaliação	Pontuação	Pontuação obtida
1. Introdução Explicação: Tema, problema de pesquisa, relevância e objetivos. Avalia a clareza na definição do tema, a formulação de um problema de pesquisa claro e delimitado, e a justificativa da importância do estudo. Um bom trabalho parte de uma questão de pesquisa bem definida e demonstra sua relevância acadêmica, social ou profissional. Verifica se os objetivos do trabalho estão bem definidos e se são coerentes com o problema de pesquisa. O que observar: O tema é pertinente para a área de estudo? O problema de pesquisa é específico e viável de ser respondido no escopo do trabalho? A justificativa convence sobre a importância da pesquisa? Os objetivos são claros, concisos e realistas? Eles estão alinhados com o problema de pesquisa proposto? Redação.	2,0 pontos	
2. Fundamentação Teórica Explicação: Analisa a qualidade da pesquisa bibliográfica. Este item avalia se o(a) autor(a) demonstrou conhecimento sobre o estado da arte do seu tema, utilizando autores e obras	1,0 ponto	

relevantes e atuais. A revisão não deve ser apenas um resumo de textos, mas uma construção argumentativa que posiciona o trabalho dentro do debate acadêmico existente. O que observar: As fontes são adequadas e confiáveis? O(a) autor(a) dialoga com os principais teóricos da área? A revisão da literatura dá suporte sólido para a análise feita? Redação.		
3. Metodologia Explicação: Avaliar a adequação, a descrição e a aplicação do método de pesquisa escolhido para responder ao problema. A metodologia deve ser descrita com detalhes suficientes para que outro pesquisador possa entender o caminho percorrido. O texto deve ser fundamentado com autores(as) da área. O que observar: O tipo de classificação da pesquisa e os autores utilizados. O método escolhido (pesquisa de campo, estudo de caso, revisão sistemática, etc.) é o mais apropriado para os objetivos da pesquisa? A descrição dos procedimentos de coleta e análise de dados é clara e completa? O método foi aplicado de forma rigorosa? Redação.	1,0 ponto	
4. Análises e/ou Resultados Explicação: Avaliar a capacidade do(a) autor(a) de descrever, analisar e discutir os dados coletados, conectando-os com a fundamentação teórica. A análise deve ser aprofundada, crítica e original, indo além da simples descrição dos dados. O que observar: Os resultados são apresentados de forma clara e organizada? A análise é consistente e bem argumentada? O(a) autor(a) consegue estabelecer um diálogo entre seus achados e a literatura pesquisada? Há uma contribuição na análise? Redação.	2,0 pontos	
5. Considerações Finais Explicação: Enfatiza os resultados finais. Avalia se o trabalho apresenta um fechamento coeso, retomando o problema de pesquisa e os objetivos, sintetizando os principais resultados e discussões. Também é o espaço para apontar as limitações do estudo e sugerir pesquisas futuras. O que observar: A conclusão responde diretamente ao problema de pesquisa? Os objetivos foram alcançados? As	1,0 ponto	

considerações finais são pertinentes à análise apresentada? As limitações do estudo são reconhecidas? Redação.		
6. Estrutura do Trabalho e Adequação às Normas Explicação: Analisar a organização geral do texto. Um bom trabalho possui uma estrutura lógica, com capítulos e seções que se conectam de forma fluida, conduzindo o leitor do início ao fim sem quebras de raciocínio. Além disso, deve ser avaliada a clareza, a precisão e a correção gramatical e ortográfica do texto. Também verificar se o trabalho segue as normas de formatação exigidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Isso inclui citações, referências, numeração de páginas, formatação de tabelas, figuras, etc. O que observar: A sequência dos capítulos faz sentido? Os parágrafos são bem encadeados? Há uma linha de raciocínio clara e contínua ao longo de todo o texto? O texto é claro e objetivo? A gramática e a ortografia estão corretas? As citações no corpo do texto estão corretas? A lista de referências está completa e formatada adequadamente? A formatação geral (margens, fonte, espaçamento) está correta?	1,0 ponto	
7. Apresentação Oral Explicação: Avalia a performance do(a) aluno(a) durante a defesa do trabalho. Analisa-se a clareza na exposição, o poder de síntese, o domínio do conteúdo, o gerenciamento do tempo e a segurança ao responder às perguntas da banca. O que observar: A apresentação foi bem estruturada e objetiva? O(a) aluno(a) demonstrou domínio do tema? Conseguiu responder às questões da banca com clareza e propriedade? O material de apoio (slides) era adequado e bem elaborado?	2,0 pontos	
TOTAL	10,0	

Macapá, ____ de _____ de 202__

Orientador(a)
Presidente(a) da Banca

Examinador(a) 01
Nome do Professor(a)

Examinador(a) 02
Nome do Professor(a)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE RELATÓRIO PROFISSIONAL

ACADÊMICO(A): _____

MATRÍCULA: _____

TÍTULO DO RELATÓRIO: _____

Prezado(a) membro(a) da Banca de Avaliação do RELATÓRIO PROFISSIONAL, o trabalho escrito e a apresentação deverão ser avaliados a partir dos seguintes critérios:

Critérios de Avaliação	Pontuação	Pontuação obtida
1. Impacto científico e social Explicação: Avalia a clareza na definição da estrutura do relato apresentado. Deve demonstrar a relevância acadêmica, social e profissional da experiência profissional. O que observar: Relevância, pertinência, originalidade e importância da experiência JORNALÍSTICA apresentada. Contribuição e inovação para a área do jornalismo e da comunicação.	2,0 pontos	
2 – Edição e estrutura das produções jornalísticas Explicação: Avalia o rigor e validação das fontes utilizadas na elaboração da experiência profissional, bem como ética profissional e a transparência metodológica na seleção do material apresentado. Qualidade técnica das produções comunicacionais apresentadas no relatório devem refletir a apreensão dos conteúdos abordados durante o curso O que se deve observar? Foram usadas entrevistas, documentos? Como está a conceitualização teórica do relatório? Os dados apresentados são verídicos e éticos? Houve documentação e diversidade de fontes? Observar Integridade, pertinência frente ao conhecimento proposto. Coesão entre os recursos utilizados. Criatividade. Roteiro de elaboração do relatório. Qualidade de títulos e legendas Qualidade técnica	3,0 pontos	

4 - Texto e Revisão do relatório O que observar? Analisar a organização geral do relatório. Há uma estrutura lógica, partes que se conectam de forma fluida, conduzindo o leitor do início ao fim sem quebras de raciocínio? Além disso, deve ser avaliada a clareza, a precisão e a correção gramatical e ortográfica do texto apresentado. O que observar: Respeito à língua portuguesa, clareza, precisão, elegância (sem clichê, jargão, lugar-comum etc.). Narrativa e adequação da linguagem ao formato escolhido. Qualidade do texto. Se o trabalho está inserido nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).	2,0 pontos	
5 - Apresentação Oral Explicação: Avalia a performance do(a) aluno(a) durante a defesa do trabalho. Analisa-se a clareza na exposição, o poder de síntese, o domínio do conteúdo, o gerenciamento do tempo e a segurança ao responder às perguntas da banca. Clareza, organização e sequência da apresentação, criatividade na apresentação, respostas da arguição são fundamentais, assim como o domínio na apresentação do produto final. O que observar: A apresentação foi bem estruturada e objetiva? O(a) aluno(a) demonstrou domínio do tema? Conseguiu responder às questões da banca com clareza e propriedade? O material de apoio (slides) era adequado e bem elaborado?	3,0 pontos	
TOTAL	10,0	

Macapá, ____ de _____ de 202__

Orientador(a)
Presidente(a) da Banca

Examinador(a) 01
Nome do Professor(a)

Examinador(a) 02
Nome do Professor(a)